

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (IFSP), DO ANO DE DOIS MIL E DEZESSETE. Ao vigésimo quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e dezessete realizou-se a segunda reunião ordinária do colégio de dirigentes (Coldir) no auditório Professor Aldo Ivo de Vincenzo, no Câmpus São Paulo, às treze horas, sob a presidência de Eduardo Antônio Modena, reitor e presidente do Colégio de Dirigentes, e com a presença dos Diretores Marcel Pereira dos Santos (Câmpus Araraquara), Sebastião Francelino da Cruz (Câmpus Avaré), Juliana Carvalho Pimenta (Câmpus Barretos), Edmar Silva (Câmpus Birigui), Bruno Nogueira Luz (Câmpus Boituva), João Roberto Moro (Câmpus Bragança Paulista), Eberval de Oliveira Castro (Câmpus Campinas), Walter Luiz Andrade de Oliveira (Câmpus Campos do Jordão), Waldo Luís de Lucca (Câmpus Capivari), Osvaldo Severino Junior (Câmpus Catanduva), Ana Paula F. Santos (Câmpus Cubatão), Ricardo Agostinho (Câmpus Guarulhos), Edgar Noda (Câmpus Hortolândia), Ragnar Orlando Hammarstrom (Câmpus Itapetininga), Denílson Mauri (Câmpus Itaquaquecetuba), Wagner Ferraz Castro (Câmpus Jacareí), Agnaldo Luiz de Barros Lorandi (Câmpus Piracicaba), Cynthia Regina Fischer (Câmpus Pirituba, Karina A. de Freitas Dias de Souza (Câmpus Salto), Rivelli Pinto (Câmpus São Carlos), Eduardo Marmo Moreira (Câmpus São João da Boa Vista), Luís Fernando F. Camargo (Câmpus São Miguel Paulista), Ricardo dos Santos Coelho (Câmpus São Roque), Marcos Amorielle Furini (Câmpus Votuporanga), Sônia Cristina Lemes Soares Pontes (Câmpus Caraguatatuba), Wilson José da Silva (Câmpus Ilha Solteira), Lucivaldo Paz de Lira (Câmpus Jundiá), Christiamm Davis Tosta (Câmpus Matão), José Guilherme Magalini Santos Decanini (Câmpus Pres. Epitácio), Eduardo A. Mossin (Câmpus Sertãozinho), Denilson C. Mirim (Câmpus Sorocaba), Marcos Roberto Leito da Silva (Câmpus Tupã), Fernando C. P. Gomes (Câmpus Bauru), Silmário Batista dos Santos (DIE), Eduardo Leal (PRD/ATI), José Roberto da Silva e os secretários Fernando Costa Klauk e Ari Gomes da Mota. **ABERTURA DA REUNIÃO:** o presidente deu por aberta à reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, informou a todos o primeiro item da pauta: **Aprovação da ata da reunião anterior (28/03/2017).** Não havendo nenhuma sugestão de alteração por parte dos dirigentes, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Dando seguimento à reunião, o presidente convidou Marcos Amorielle Furini para apresentar o item seguinte da pauta: **Minuta de Regulamento de Eleições para Coordenadores de Curso do IFSP.** O apresentador da matéria iniciou sua fala lembrando que tinha sido decidida na reunião anterior a definição de um questionário para retirar diretrizes do Colégio de Dirigentes para o Conen. Disse que essas diretrizes ainda seriam discutidas e que, provavelmente, não seriam aprovadas na íntegra. Ressaltou também, que a minuta não se adequava completamente ao Câmpus São Paulo, por sua característica distinta de organização. Observou ainda que, como representante do Conen assumiria o compromisso de trabalhar em uma minuta, junto com o Câmpus São Paulo, para tentar superar os problemas discutidos durante as reuniões anteriores dos diretores. Dentre os assuntos contemplados nas diretrizes comentou sobre a indicação do primeiro coordenador de qualquer curso, informando que continuará sendo feita pelo diretor-geral; o mandato do coordenador ligado a um curso superior coincidirá com o período de reconhecimento do curso; os professores que ministraram aulas nos cursos poderão se candidatar a coordenadores do curso, não havendo restrição para os cursos integrados em relação à área de formação ou ao eixo tecnológico do curso, somente para os cursos subsequentes e concomitantes, os superiores e os de pós-graduação Latu Sensu, que será exigida formação na área do curso em que se deseja se candidatar a coordenador; os coordenadores de cursos superiores e de pós-graduação deverão ter

a titulação de pós-graduação; quanto à votação, todos os professores, os servidores administrativos ligados diretamente ao curso e os alunos regularmente matriculados no curso votarão; a condução da eleição será feita pela comissão de implantação, no caso dos cursos integrados, e pelo colegiado, no caso dos cursos superiores; a eleição será online, via sistema Aurora; o pleito será formado por dois terços de servidores e de um terço de alunos; em caso de vacância um novo processo eleitoral será conduzido. Finalizou dizendo serem esses, basicamente, os assuntos referentes às diretrizes, e que se todos aprovassem, poderiam ser apresentadas ao Conen como uma proposta do Colégio de Dirigentes. Não havendo comentários ou sugestões, concluiu que a minuta seria apresentada ao Conen sem alterações. O presidente, após agradecer e elogiar a equipe de trabalho responsável pela elaboração da minuta observou que os Câmpus Cubatão e Sertãozinho, por terem um organograma diferente, necessitam, com brevidade, de terem também uma minuta semelhante, assim como o Câmpus São Paulo. Reforçou o pedido aos diretores quanto ao compromisso de reunirem-se na mesma semana, para definirem um cronograma para a elaboração das minutas e diretrizes para os três câmpus citados. Ato contínuo, o presidente fez breve comentário sobre o Processo Seletivo para o 2º Semestre de 2017, item quatro da pauta. Observou o presidente que na reunião anterior, onde também já fora discutido o assunto ficara decidido que o Colégio de Dirigentes, junto com a reitoria, ficaria incumbido de definir quais seriam as ações referentes ao processo seletivo. Lembrou que a última conversa ocorrida no período entre a reunião anterior e a de hoje se propôs experimentar fazer a análise de currículo para o processo seletivo de junho, e para o final do ano, ter-se-iam duas possibilidades: a aplicação da prova tradicional, podendo, nesse caso, haver alguma alteração no formato da prova, e a análise de currículo. Em seguida, convidou o grupo de dirigentes que ficou responsável por esse encaminhamento a dar outros esclarecimentos referentes à matéria, representado pelo dirigente Ricardo Coelho. Iniciou o dirigente informando que em reunião ocorrida no dia anterior foi discutido sobre o processo seletivo. Disse que o grupo chegou à conclusão de que seria necessário discutir mais sobre os modelos de processos seletivos, por se tratarem de algo novo para a instituição. Dentro do que foi proposto, decidiu-se que entre os câmpus haveria de ter uma uniformidade nos processos seletivos. Comentou o dirigente que a grande maioria optou pela análise de currículo no meio do ano e a possibilidade de aplicação de prova no final do ano, mas que ainda se fazia necessário amadurecer a discussão sobre esses processos, para que, em meados de setembro, se possa ter uma definição. Passada a palavra ao presidente, esclareceu a situação da discussão até o momento, deixando registrado e pacificado que no meio do ano o processo seletivo se dará pela análise de currículo, e para o final do ano ter-se-á a aplicação de uma prova e a análise de currículo como possibilidades. Enfatizou em seguida, que a reitoria se comprometeria em fazer todo o esforço para a realização das ações necessárias à implantação dos processos seletivos nos moldes do que for decidido. Disse também que a agenda definida na reunião anterior para o processo seletivo será cumprida, e que será mantida também a ação do colégio de dirigentes, junto à reitoria, de acompanhar com a equipe do planejamento, a evolução dos valores de custeio, origem da verba recebida para fazer os processos seletivos. Frisou a importância desse acompanhamento por todos, por ser uma maneira de identificar, a qualquer tempo, a possibilidade de se realizar o processo seletivo por conta própria, através da aplicação de provas, quando verificada a disponibilidade da verba. Reforçou o presidente, que a reitoria não poderá fugir à responsabilidade de fazer um processo unificado, por questão de legalidade, e que se esforçará pela realização de provas, desde que não haja o impeditivo da falta de verbas. O presidente passou a palavra ao dirigente Ricardo Coelho para esclarecer sobre o encaminhamento da **Eleição**

dos representantes dos diretores no Consup, item seguinte da pauta. Após breves explicações, informou que havia doze candidatos, e que cada representante deveria escolher cinco dentre o total de candidatos expressos nas cédulas de votação. Os cinco primeiros mais votados deverão compor o grupo de diretores titulares representantes para o Consup, seguidos, pela ordem de classificação, de mais cinco suplentes. Em seguida, o dirigente, ainda com a palavra, informou os candidatos que participariam do pleito, a saber: Professor Ragner, de Itapetininga, Professor Luís Fernando F. Camargo (Câmpus São Miguel Paulista), representado pela servidora Denilza, Professor Ricardo Agostinho de Rezende Junior (Câmpus Guarulhos), Professor Ricardo dos Santos Coelho (Câmpus São Roque), Professor João Roberto Moro (Câmpus Bragança Paulista), Professor Breno Teixeira Santos Fernochio (Câmpus Suzano), Professor Bruno Nogueira Luz (Câmpus Boituva), Professor Waldo Luís, de Lucca (Câmpus Capivari), Karina A. de Freitas Dias de Souza (Câmpus Salto), Professor Walter Augusto Varella (Câmpus Registro), Professor Eduardo Marmo Moreira (Câmpus São João da Boa Vista) e Professor Alexandre P. Chahad (Câmpus Carapicuíba). Lidos os nomes dos candidatos, o Prof. Chahad solicitou a presença de mais uma pessoa, além do dirigente Eberval de Oliveira Castro, para conferir a urna. Depois de conferida e não havendo irregularidades ou manifestação em contrário, a urna foi lacrada. Explicou o professor Chahad que o dirigente Eberval seria o mesário da eleição, e que cada pessoa chamada a votar assinaria a lista de presença e preencheria a cédula de votação, lembrando que os pró-reitores também tinham direito de votar. Finda a votação, verificou-se se todos tinham assinado a lista, antes de começar a apuração. Não havendo inconsistências, a urna foi aberta, e antes de iniciar a apuração foi feita a verificação do total de cédulas depositadas, que somou 42 (quarenta e duas), exatamente igual ao número de eleitores assinantes da lista de presença. O resultado final da classificação apontou o empate entre os professores João Moro, Alexandre Chahad e Waldo Lucca, ambos com 17 (dezessete) indicações, e também entre os professores Walter Varella e Breno Teixeira, com 14 (quatorze) indicações cada. Ficou acordado entre todos que, nesse caso, o desempate seria feito pelo critério da idade, da maior para a menor. A classificação final ficou como segue: Ricardo Coelho com 27, Bruno com 26, Ricardo Agostinho com 24, Ragnar 19, João Moro 17, como os cinco primeiros titulares e Waldo com 17, Chahad com 17, Varella com 14, Breno com 14 e Karina com 12 como os cinco suplentes. O professor Luiz Fernando obteve 11(onze) votos e o professor Eduardo Marmo 2 (dois). O total de votos nulos somou 10 (dez). Posto em regime de votação pelo presidente da reunião, a homologação do resultado final da eleição, considerando que o critério por idade estabelecido para o desempate foi acordado por todos os membros, foi aprovada por unanimidade. Ato seguinte, o presidente convidou o pró-reitor Vitor Pereira para apresentar o item seguinte da pauta: **Alimentação Escolar**. O pró-reitor iniciou sua fala esclarecendo que, junto com a oferta de cursos integrados de nível médio oferecidos pela instituição, entre outras ações que deverão ser realizadas estaria a alimentação escolar. Em seguida, convidou a servidora Lidiane, nutricionista da reitoria, uma das representantes do comitê, para dar esclarecimentos sobre o panorama institucional, falar das possibilidades de realização durante o ano, da proposta do comitê sobre a alimentação escolar e da junção com o grupo de trabalho de alimentação escolar do colégio de dirigentes. A servidora iniciou sua fala informando que o objetivo do comitê era divulgar informações sobre a situação da alimentação nos câmpus do IFSP, coletadas através de questionário enviado para os câmpus, e a correta utilização da verba do PNAE. Enfatizou que a oferta de uma alimentação adequada para os alunos é um direito garantido pela Constituição Federal, pela Lei de Diretrizes e Bases e pela Lei 11.947. Continuou informando que, dos trinta e seis câmpus que receberam o questionário,

vinte e dois câmpus responderam, e dessas respostas obteve-se os seguintes resultados: dezenove câmpus possuem cursos integrados, dezenove possuem cursos modulares, quatro possuem alunos em parceria com a secretaria estadual de educação e quatro deles possuem alunos da educação de jovens e adultos. Disse ainda que, de acordo com os dados apresentados no questionário sobre o tipo de alimentação oferecida, a instituição estaria com um percentual em torno de setenta por cento de inadequação em relação à oferta de alimentação que se propõe estabelecer. Observou também, que os alunos dos cursos integrados têm direito a receber setenta por cento de suas necessidades de alimentação, traduzidas em três refeições diárias. Em relação aos cursos concomitantes e subsequentes, informou que sessenta e quatro por cento dos vinte e dois câmpus não oferecem nenhum tipo de alimentação. Explicou a servidora, que o objetivo de apresentar esses dados era mostrar a diversidade de situações existentes entre os câmpus, e que por isso é necessário realizar ações que possam atender as especificidades e a realidade de cada câmpus quanto à oferta de alimentação. Comentou também que os alunos de cursos integrados com necessidades especiais de alimentação deverão ser atendidos pela instituição, por serem de responsabilidade, tanto do gestor quanto do profissional de nutrição lotado no câmpus. Sobre a utilização da verba do PNAE, informou a servidora Letícia sobre a verba recebida para o ano, lembrando que era verba complementar, e falou também sobre os critérios de sua utilização, observando que trinta por cento dessa verba teria de ser utilizada em compras de produtos da agricultura familiar por meio de chamada pública, pontuando sobre as vantagens e desvantagens de cada situação apresentada. Apresentou em seguida, como sugestão para o uso da verba recebida do PNAE, que os diretores dos câmpus manifestassem o interesse ou não em executar a chamada pública. As verbas destinadas aos câmpus que não manifestarem interesse pela chamada pública seriam redistribuídas para os outros câmpus, usando o critério da proporcionalidade em relação ao número de alunos de cada câmpus. Outra sugestão foi em relação à oferta de alimentação, que depois de iniciada a oferta deverá ser oferecida por todo o ano letivo. Para os câmpus sem nutricionistas que manifestassem o interesse em fazer chamada pública foi sugerida a confecção de um material de cunho orientativo que seria compartilhado com esses câmpus, contendo as instruções dos procedimentos necessários. Ressaltou que a responsabilidade técnica será somente cabível ao profissional em nutrição que estiver lotado no câmpus, por ser essa responsabilidade indelegável e ser obrigatória a participação efetiva do nutricionista nos câmpus durante o processo da chamada pública. Em seguida foi passada a palavra à servidora Bianca para dar continuidade à apresentação. Iniciou sua fala informando sobre as formas de assessoria que a comissão daria aos câmpus. Em relação ao modelo de chamada pública, disse que foi feito pela equipe de licitação da reitoria junto com outros colaboradores, mas que poderia ser ajustado às especificidades de cada câmpus. Sobre o conhecimento técnico na composição do cardápio, observou a necessidade de se considerar a cultura e os hábitos alimentares de cada região como base para a formação de um cardápio que atenda às necessidades nutricionais. Citou também o termo de referência, acoplado à chamada pública, que também poderá receber os ajustes e melhorias necessários, de acordo com as características de cada unidade de ensino. Sobre a padronização dos percaptas, esclareceu que é o valor atribuído a cada alimento dentro de uma preparação alimentar. Explicou que esse cálculo é feito baseado em uma série de critérios, e serve para identificar a média de consumo de certo tipo de alimento por dia, semana e mês. Disse a servidora que a comissão também daria orientações sobre a elaboração do relatório de check list para inspeção sanitária e na implantação da cantina saudável, elaborando cardápios que podem ajudar a reduzir os riscos de doenças crônicas e outras disfunções decorrentes de uma alimentação

inadequada. Em seguida, pela impossibilidade de alocar um nutricionista em cada câmpus, devido à maior quantidade de câmpus existentes em relação ao número de profissionais, sugeriu a servidora, em nome do comitê que representa, a divisão dos vinte e nove câmpus que não possuem nutricionistas em cinco regiões, sugeridas pelos próprios dirigentes, onde se escolheria um representante para cada região, que pudesse articular junto com o comitê as ações de implantação do programa nacional e outras ações de nutrição em cada câmpus. Depois de dar breves esclarecimentos a respeito da importância da segurança alimentar dentro das instituições e sobre a amplitude do trabalho que estava sendo realizado, finalizou mostrando através dos slides projetados em tela as ações já realizadas pelo comitê e as que estavam em andamento nos câmpus, disponibilizando o comitê para demais dúvidas. Passada a palavra ao pró-reitor Vitor, teceu considerações complementares sobre o programa de alimentação na instituição, que já vinha acontecendo há dois anos, enfatizando a importância da colaboração de profissionais da área. Em seguida, propôs que fosse feita a escolha dos diretores que iriam representar as cinco regiões no programa de alimentação. Para a primeira região, compreendida pelas cidades de Ilha Solteira, Votuporanga, Birigui e Tupã foi escolhido o diretor Edmar. Para a segunda, que compreende as cidades de Sorocaba, Itapetininga, Registro, Piracicaba, São João da Boa Vista, Capivari e Boituva foi escolhido o diretor Bruno. Para a terceira região, contemplada pelas cidades de Salto, São Roque, Jundiaí, Campinas, Hortolândia, Itaquaquecetuba e São Miguel Paulista foi escolhida a diretora Karina. Para a quarta região, compreendida pelas cidades de São José dos Campos, Campos do Jordão, Jacareí, Caraguatatuba, Bragança Paulista, Guarulhos e Cubatão foi escolhido o diretor Ricardo Agostinho. Para a quinta região, cidades de Catanduva, Araraquara, Matão e São Carlos o escolhido para representá-la foi o diretor Osvaldo. A servidora Bianca esclareceu que os Câmpus que não estavam na lista das cinco regiões já estavam sendo representados pelo comitê. O diretor Sebastião, do Câmpus Avaré, manifestou preocupação quanto ao fato de nutricionistas atenderem outros câmpus, por considerar prejudicial ao trabalho de implantação do programa de alimentação. O diretor Marcos Furinni questionou como ficaria a responsabilidade técnica no caso dos câmpus que pretendem utilizar os recursos do PNAE, mas que não possuem nutricionistas. O pró-reitor Vitor esclareceu que o comitê foi criado com o objetivo de estabelecer ações gerais, trabalhando manuais e termos de referência no sentido de chegar o mais próximo da região onde será ofertada a alimentação escolar. Comentou também, que além da própria função administrativa no câmpus, o profissional de nutrição tem a função de dar assessoria na sugestão de cardápios de forma que atenda às necessidades nutricionais gerais e específicas dos alunos; na implementação de ações que visem ao levantamento de dados da situação nutricional dos câmpus, mas que nesse caso, não poderia ser responsável técnico por uma rotina que o profissional em nutrição não vivencia. Esclareceu uma das representantes do comitê, que como instituição federal, o comitê não presta contas ao CAE. Disse também, que o conselho dos nutricionistas não permite que o profissional assuma a responsabilidade técnica de um local que ele não acompanha presencialmente, sob pena de perder o registro profissional. Falou que o FNDE exige que todo o lugar que ofereça alimentação tenha um nutricionista, mas que isso não impede a utilização da verba. O presidente observou aos diretores a importância de se considerar os problemas inerentes aos câmpus de forma coletiva e no âmbito institucional e não individual. Comentou que duas ações macro estavam na pauta da reitoria: pleitear junto ao congresso o aumento da verba do PNAE e que a verba de caráter complementar aconteça no âmbito da dificuldade geral da instituição. Ressaltou também, que junto ao congresso, além de pleitear o aumento de verba é necessário apresentar a pauta das dificuldades da instituição.

Depois de breves considerações sobre o assunto, passou a palavra para o pró-reitor Vitor, que enfatizou a importância da participação da instituição em alguns eventos. Destacou o trabalho da Coordenadoria de Assuntos Estudantis do IFSP, criado com o objetivo de reunir e oferecer todos os auxílios e fomentos aos alunos. Comentou que, no evento da FNDE em São José do Rio Preto, que tratava do financiamento da educação, todos os programas do evento não reconheciam o Instituto Federal, porque os convênios se limitavam somente entre os Estados e os Municípios. Disse que essa era uma pauta que seria levada ao Conif, para que, dentro das normas legais o IFSP possa também estabelecer convênios com os estados e os municípios. Em seguida, depois das considerações finais sobre o tema, o presidente pediu uma abertura de pauta para homenagear os novos diretores e os antigos que foram reconduzidos na última eleição. Seguiu procedendo com as assinaturas dos termos de recondução e de nomeação dos diretores gerais dos Câmpus do Instituto Federal de São Paulo, eleitos no processo de escolha realizado no segundo semestre de 2016. Depois que todos assinaram, o presidente informou sobre os diretores que assinariam os termos de posse na reunião posterior, a saber: Professor Wagner Ferraz Castro (Câmpus Jacareí), Professor Valdeci Donizete Gonçalves (Câmpus São José dos Campos, Professor Marcos Leite (Câmpus Tupã), Professor Wilson José da Silva (Câmpus Ilha Solteira e Professor Lucivaldo Paz de Lira (Câmpus Jundiaí). Ato contínuo, o presidente comunicou que os informes de Eduardo Leal seriam enviados por e-mail aos diretores. Sobre o último item da pauta, **Utilização da Fundação para Projetos de Extensão** ficou decidido, por consenso, que a discussão se daria na próxima reunião ou por vídeo conferência, a ser definida pela pró-reitoria de ensino.

ENCERRAMENTO: Não havendo mais o que tratar, o presidente do Colégio de Dirigentes agradeceu a presença de todos e encerrou a 3ª Reunião Ordinária do Conselho de Dirigentes. Eu, Fernando Costa Klauk, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos Dirigentes presentes:

Nome	Assinatura	Rubrica
Eduardo Antônio Modena	_____	_____
Marcel Pereira dos Santos	_____	_____
Sebastião F. da Cruz	_____	_____
Juliana Carvalho Pimenta	_____	_____
Edmar César Gomes da Silva	_____	_____
Bruno Nogueira Luz	_____	_____
João Roberto Moro	_____	_____
Eberval de Oliveira Castro	_____	_____
Walter Luiz A. Oliveira	_____	_____

Waldo Luís de Lucca	_____	_____
Oswaldo Severino Junior	_____	_____
Ana Paula F. Santos	_____	_____
Ricardo Agostinho de Rezende Jr.	_____	_____
Edgar Noda	_____	_____
Ragnar O. Hammarstrom	_____	_____
Denílson Mauri	_____	_____
Wagner Ferraz Castro	_____	_____
Agnaldo L de Barros Lorandi	_____	_____
Cynthia Regina Fischer	_____	_____
Karina A. de Freitas D. de Souza	_____	_____
Rivelli Pinto	_____	_____
Eduardo Marmo	_____	_____
Luís Fernando F. Camargo	_____	_____
Ricardo dos Santos Coelho	_____	_____
Marcos Amorielle Furini	_____	_____
Sônia Cristina Lemes Soares Pontes	_____	_____
Wilson José da Silva	_____	_____
Lucivaldo Paz de Lira	_____	_____
Christiamm Davis Tosta	_____	_____
José Guilherme M.S Decanini	_____	_____
Eduardo A. Mossin	_____	_____

Denilson C. Mirim

Marcos Roberto Leito da Silva

Fernando C. P. Gomes

Silmário Batista dos Santos (DIE),

Eduardo Leal (PRD/ATI),

José Roberto da Silva

Fernando Costa Klauk

Ari Gomes da Mota
